COMUNICADO IMPORTANTE

Você que tem entre \*55 e 59 anos de idade\*, \*possui\* alguma \*comorbidade\* listada no Plano Nacional de Vacinação contra COVID-19 e \*ainda não fez o cadastro\* para vacinação?

Agora o \*cadastro pode ser feito presencialmente na Unidade Básica de Saúde (UBS) \* mais próxima da sua residência! Verifique a programação de sua unidade e \*compareça\* tendo em maos: \*documento com foto e receitas/exames relacionados às comorbidades.\*

\*Não se esqueça de providenciar um e-mail para que a equipe possa realizar o seu cadastro\*.

Fique ligado na divulgação das próximas ações de vacinação! 

[#rolandialivredacovid19](https://www.facebook.com/hashtag/rolandialivredacovid19?__eep__=6&__cft__%5b0%5d=AZU8Hxhms0VhB0YNXjBfDbBW39vsL20a0Zt9cPhw9lxcCb9vPJAgQZBDxWJj0bOZEXMlOYDezU5vAXOOcreo7SxObgMWgyXGLemudQS6zc--BLqvRiuUZU1G0G9iD0oCxe57Qj1_OrPRFAgT-nNxrSAPe_MM4HyZ1Pxa6iOyoBHA_g&__tn__=*NK-R)

BOLETIM COVID-19

Com pesar e solidariedade aos familiares e amigos, a Secretaria de Saúde informa um óbito em decorrência da doença:

64 anos, sexo feminino.

Exame positivo: 11/05/2021

Internada no Hospital São Rafael

Óbito 12/05/2021

Sem comorbidades registradas na notificação

Com isso, Rolândia registrou até aqui 159 vidas perdidas em decorrência da covid-19. Neste momento, 103 pessoas estão positivadas com a doença, em isolamento domiciliar na cidade. Sete pessoas estão internadas com a moléstia, sendo quatro pacientes em UTI´s de hospitais da região e três em enfermarias.

DRIVE THRU VACINOU 195 PESSOAS

A Secretaria Municipal de Saúde informa que vacinou 195 rolandenses hoje, no Drive Thru contra a covid-19, realizado no pátio do 15º Batalhão da Polícia Militar. O público do evento de hoje foi pessoas com COMORBIDADES de 55 a 59 anos. Quem ainda não se cadastrou para receber a dose, pode fazer pelo site: [www.rolandia.pr.gov.br](http://www.rolandia.pr.gov.br)

SENHORES PAIS OU RESPONSÁVEIS: CRIEM UMA ROTINA PARA RETIRAREM OS EXERCÍCIOS DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL

A Secretaria de Educação informa que muitos pais não retiram com assiduidade os exercícios que os alunos da rede municipal de educação precisam fazer para manter o aprendizado, mesmo em meio a pandemia. O ano letivo segue, mesmo que remotamente.

Procure a unidade educacional em que a criança estuda e se informe.

Na Escola Municipal Monteiro Lobato, no Santiago, a Pedagoga Marcia Bolotario e a Professora Andreia Longhi criaram uma alternativa para que os alunos tenham ainda mais interesse pelas atividades. Confira.

ROLÂNDIA CONTRA A VIOLÊNCIA: EVENTO NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA VAI TRAZER INFORMAÇÕES E CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO SOBRE TIPOS DE VIOLÊNCIA

A Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com o Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, do Idoso e da Pessoa com Deficiência da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (CRAI) e a Secretaria Estadual de Justiça, Família e Trabalho e da Força Tarefa Infância Segura (FORTIS) vão realizar na próxima terça, dia 18 de maio, a partir das 9h, no Centro Cultural Nanuk, o evento/campanha “Rolândia contra a violência”.

Na oportunidade, as autoridades presentes no evento/campanha vão explicar como vai ser o “ROLÂNDIA CONTRA A VIOLÊNCIA” e buscar esclarecer e ajudar a população a identificar e denunciar tipos violência contra a criança e o adolecente, contra as mulheres e contra idosos. O evento vai ter transmissão ao vivo pela página da Prefeitura no Facebook.Esta ação inicia como forma de denunciar e proteger quem ralmente precisa.

O municipio de Rolândia desenvolve tais ações, atraves dos Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) com equipe multidisclipinar formada por assistentes sociais, psicólogas e pedagogos. Na oportunidade, haverá uma palestra com Cineiva Campoli Paulino Tono (Currículo abaixo no texto).

Dentre os objetivos do evento/campanha estão: Conscientizar a sociedade contra todos os tipos de violência; Conscientizar as familias, com vistas a prevenir risco de violação dos direitos preconizados nos marcos legais; realizar trabalhos preventivos que ajudem a minimizar questões como assassinatos, suicídios e distúrbio emocionais, que aumentaram, provocando grandes danos nas pessoas e por conseguinte, gerando violência.

**QUEM É Cineiva Campoli Paulino Tono:**

Doutora em Tecnologia e Sociedade pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR (2015), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2003), Especialista em Informática na Educação - CEFET-PR (1997), em Farmacologia - UFPR (1998) e em Formulação e Gestão de Políticas Públicas - UFPR (2009), Bacharel e Licenciada em Química - UFPR (1990). Atuou na Secretaria de Estado da Educação-SEED do Paraná de 1992 a 2010, assumindo no percurso profissional várias atribuições, dentre elas, a coordenação dos 32 Núcleos de Tecnologia Educacional do Estado e a supervisão do processo de avaliação do Programa Paraná Digital junto ao Programa das Nações Unidas - PNUD. De 2011 a 2014 atuou como pesquisadora no Sistema Penal do Paraná e docente na Escola de Educação em Direitos Humanos da Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná. Coordenou a pesquisa sobre violência com mais de 8 mil pessoas privadas de liberdade no Sistema Penal do Paraná, a qual resultou na publicação, em 2015, do livro Vozes do Cárcere - Paz e não violência. Coordenou o processo de elaboração do I Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, deliberado pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná em 2015. Atuou na coordenação do Subprojeto Educação em Direitos Humanos no Sistema Penal do Paraná, vinculado ao Projeto UFPR Unindo Talentos (apoio CAPES), de 2011 a 2015, em especial atenção à assistência religiosa. Atuou profissionalmente em 2015 e 2016 no Departamento de Políticas Públicas sobre Drogas da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária, coordenando a pesquisa sobre drogas com mais de um mil presos, a qual evoluiu para a organização do segundo volume do Livro Vozes do Cárcere: Paz e Prevenção ao Uso de Drogas nos caminhos das assistências educacional e religiosa, obra se encontra no prelo para publicação em novembro de 2017. Atuou de 2005 a 2011 no ensino superior no curso de graduação em Sistemas de Informação nas Faculdades Integradas do Brasil ? UNIBRASIL, na área de informática e sociedade. Foi uma das coordenadoras do I, II e III Seminários Nacionais de Tecnologia e Dignidade Humana realizados em 2012 (UTFPR), em 2015 (OAB/PR) e em 2017 (UFPR). Realiza trabalhos de consultoria e assessoria na área de tecnologias e sociedade, área de concentração do seu doutorado, considerando as dimensões sociais, culturais, políticas, pedagógicas, de saúde e de segurança no uso de tecnologias de informação e comunicação por crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, bem como nas áreas de educação em direitos humanos, justiça restaurativa e cultura de paz. Membro da Comissão da Criança e do Adolescente na OAB/PR, como Educadora, desde 2010: atua com foco em prevenção à dependência tecnológica, erotização infantil e cibercrimes. Membro Fundadora do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana - 2015. Perita Judicial no Paraná.